TL6928-14A

Para inesquecível e Mui querido Irmão,

P.L.!

Antes de tudo, desejo enviar-Lhe em nome de todos e em particular em meu nome, os mais respeitosos cumprimentos e um forte e grande abraço do tamanho da distância que nos separa!

Desejo enviar também os meus votos de boa saúde, longa vida e boa sorte nas mãos dos assassinos e ocupantes da nossa Pátria!

Mui querido Irmão, é natural e aliado ainda pela falta de mais elementos capacitados na vanguarda dirigente da luta do nosso coitadinho Povo, a captura do respeitado Irmão foi mais uma pesadíssima derrota que o IN causou neste difícil processo de libertação do nosso Povo e como tal, no início da Sua captura, para além de choros e lamentações de vária ordem, o ódio e a vingança dos nossos homens no nosso adversário atingiam num grau tal em que levariam a quase uma situação de "suicídio". Contudo, sempre asseguramos que o nosso Irmão apesar de ser feito já prisioneiro, acreditamos que os 18 e a caminho de 19 anos de sofrimentos e de sangue vertido pelo Povo Mau-Bere e do seu braço armado as Falintil, não vão ser esquecidos por Ele (o respeitado Irmão). E, realmente não falhamos nos pontos que formulamos como tópicos na agitação aos nossos homens no início da Sua captura.

Apesar das humilhações de vária ordem impostas pelo nosso adversário logo no início da Sua captura e posteriore, a isso até aos momentos de inquéritos, nunca houve nenhum momento que fosse a desprestigiar suas atitudes e práticas em relação aos sofrimentos do nosso Povo e do seu braço armado as Falintil. São factos e práticas que devem ser prestigiadas para além de elogios por nós todos. Práticas animadoras reveladas pelo respeitado Irmão no momento crucial da Sua vida perante a luta do nosso Povo que devem ser preenchidas numa das primeiras páginas da história do nosso Povo! São práticas que nos alimentam mais força e determinação de lutar

e vencer esta guerra difícil contra o criminoso e ocupacionista da nossa Pátria!

O último documento (MS9/3 de 7 de Dez/93) elaborado pelo respeitado Irmão no fundo da Prisão em Cipinang/Java dirigida a nós todos e em particular a frente Clandestina da Resistência Mau Bere, veio provar-nos mais que apesar de tudo, sofrimentos de vária ordem e de mais humilhações, o Irmão está cada vez mais determinado e decidido a lutar e a morrer pela causa do nosso Povo. Mais fortes terenos e moralmente sentimo-nos cada vez mais solidários para com o respeitado Irmão. Reiteramos a nossa total confiança para com o Irmão em todas as situações quer mais negras que sejam impostas pelo nosso adversário como no dia de hoje tanto no futuro quanto a Sua posição política em relação aos sofrimentos do nosso Povo! Sem reservas e nem rodeios aplaudimos a retomada das Suas funções como da Responsável Principal do CNRM e CMAT-EM-CHEFE da Resistência Mau Bere. Depositamos a nossa total confiança e prontos a acatar toda e qualquer decisão ou orientação a ser traçada e emanada pelo Irmão.

Desde quando e hoje em diante o Irmão é e será sempre merecedor do nosso respeito e estima como Líder Histórico e Carismático do Povo Mau Bere!

Por ultimo, asseguro o Irmão que estamos prontos perante toda a ameaça feita e a fazer pelo nosso adversário em lutar e a morrer pela Pátria e pelo martirizado Povo Mau Bere!

Apesar das grandes e incontáveis dificuldade, que atravessamos e a atravessar a nossa palavra de ordem é e será sempre,

PÁTRIA OU MORTE!
RESISTIR É VENCER!
A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES!

É O NOSSO JURAMENTO PERANTE O POVO E A PÁTRIA.

Com muita gratidão subscrevo-me,

Kefa
(Mau Lascari)

Montanhas da nossa Pátria, aos 10 de Maio de 1994.

Obs: Muita desculpa pelos erros, borrões e outras reparações. Com muita ansiedade de receber ou obter uma resposta